



# **Documentário, arquivo e divulgação das atividades de pesquisa**

Bárbara Carvalho | Lara Bacelar | Beatriz Comendador-Rey  
Teresa Silva | Sérgio Gomes



O **LandCRAFT** é o mais recente episódio da biografia dos lugares que investiga. Ao resgatar e entrelaçar memórias de diferentes épocas, a equipa foi acrescentando densidade temporal e narrativas à paisagem, contribuindo para (re)criar os seus sentidos e vivências.

Quatro anos depois, olhamos e damos a ver um vale do Côa diferente. Foi aprofundado o conhecimento da sua arte rupestre, acrescentando-se sítios e painéis... e multiplicando-se o número de figuras que os habitam.

Para dar a conhecer o trabalho realizado e preservar a sua memória futura, foram sendo efetuados registos (áudio, audiovisual e fotográfico) das diferentes tarefas de investigação. Desta prática de documentário acabaria por resultar um arquivo que usamos para divulgar o projeto e cuja preservação e partilha permitirá continuar a fazer memória dos seus lugares e das suas pessoas.

Os registos/documentários foram realizados num contexto de observação participante, isto é, nós próprios tivemos a preocupação de registar diferentes momentos das atividades de gabinete, laboratório e campo. Um de nós, Bárbara Carvalho, desenvolveu também um trabalho de registo áudio e audiovisual, que documenta diferentes aspetos da troca de ideias, discussão de resultados e planeamento de atividades. A par disto, realizou também um conjunto de pequenas entrevistas, tanto a elementos da equipa como a outros colaboradores (comunidade local, por exemplo). Todos estes registos, no seu conjunto, constituem um arquivo das várias perspetivas sobre diferentes assuntos que cruzam o projeto.







Um dos espaços privilegiados de documentário das atividades foi o abrigo das Lapas Cabreiras, onde os trabalhos de levantamento de arte rupestre, a escavação arqueológica, a recolha de amostras e o posterior trabalho de gabinete, nomeadamente o estudo dos materiais cerâmicos e líticos, permitem dar a conhecer o diversificado conjunto de tarefas do projeto.

Na campanha de escavação de 2023, contamos com a colaboração do artista Antony Lyons, cuja participação resultou num documentário ([ver versão draft aqui](#)) que nos faz estranhar o trabalho que desenvolvemos.







Antony Lyons convida-nos a pensar Lapas Cabreiras como um lugar de estranhamento. O cotidiano da escavação é apresentado em breves sequências de gestos e vozes desdobradas em jogos de distância, ângulos de visão e reflexos. A montagem explora a familiaridade de cada sequência, gesto, voz, ângulo e reflexo desajustando, porém, a sua escala. De tal descompasso resulta uma narrativa que se desvanece a cada momento. Sem fio condutor, ou na multiplicidade de narrativas sem princípio nem fim, o filme deixa-nos com o sentimento de acompanharmos algo que não compreendemos; deixa-nos na companhia de um estranhamento. Com tal descompasso joga-se também com o propósito do LandCRAFT: fazer da arqueologia um modo de estranhar a paisagem, de lhe devolver o encantamento.





O filme de Antony Lyons faz-nos estranhar a paisagem, explorando os descompassos do ofício da arqueologia. A par deste retrato, o filme abre-nos a um sentimento de nostalgia que nos deixa felizes. Somos atravessados pela nostalgia de um momento em que, transgredindo todas as condições e desejos, estamos apenas com a felicidade do reconhecimento de *imagens nas superfícies das rochas*.





coa\_landcraft

Seguir



67 publicações

368 seguidores

A seguir 489

**Coa Landcraft**

LandCRAFT - the sociocultural contexts of Late Prehistoric art in the Côa Valley  
FCT research project COA/OVD/0055/2019



Divulgação



Conservação



Escavação



Arte

PUBLICAÇÕES

REELS

IDENTIFICAÇÕES

LandCRAFT



Tarefas

LandCRAFT

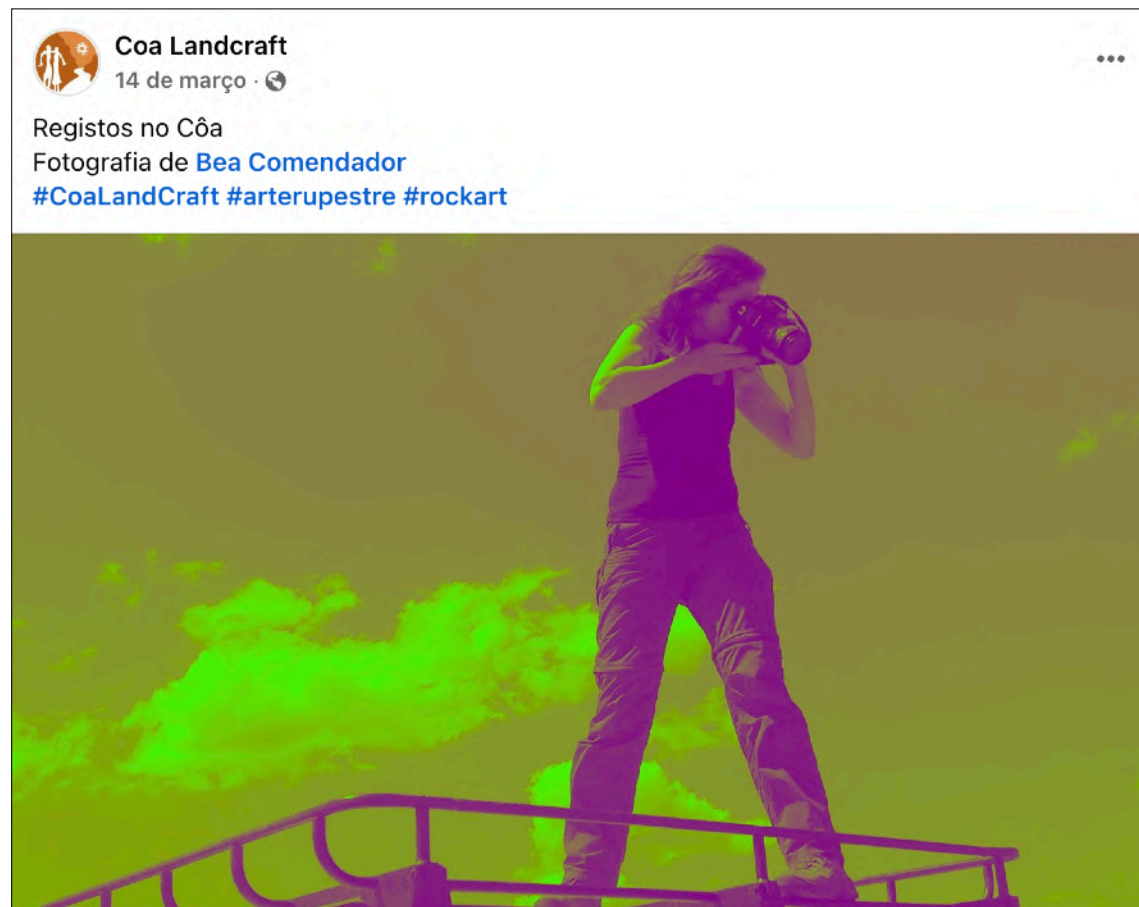




Este trabalho de documentário, que foi sendo desenvolvido pelos diferentes membros da equipa no âmbito das diferentes atividades, serviu também de material de base à divulgação do projeto nos social media, designadamente Facebook e Instagram. Com efeito, a partir dos conteúdos gerados pela equipe (nomeadamente fotografias e pequenos textos explicativos), as atividades em curso foram sendo divulgadas

através de *posts*, *stories* e *teasears*, chamando a atenção para o modo como trabalhamos e produzimos conhecimento. Do mesmo modo, estes mesmos registos serviram para elaboração de posters ou brochuras em eventos de divulgação de ciência.



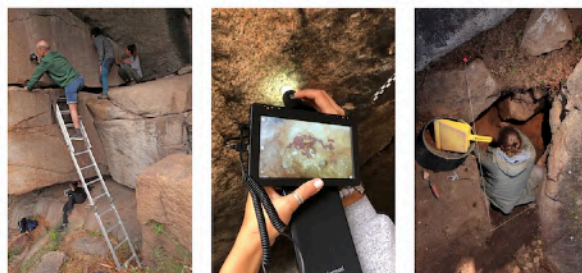






## Os contextos sócio-culturais da arte da Pré-história Recente no vale do Côa

O LandCRAFT tem como um dos seus principais objectivos redigir um novo capítulo sobre a história da arte do Côa, mediante o estudo de duas tradições artísticas pré-históricas, ainda escassamente sistematizadas, que sucedem imediatamente aos grandes ciclos paleolíticos. Isto porque os vestígios de arte rupestre no vale do Côa não se circunscrevem à era glaciária. A sua criação manteve-se e alongou-se no tempo pelas mãos das sucessivas gerações de caçadores-recolectores que ali permanecem nos primeiros milénios do Holoceno. Talvez tenham sido estes que se iniciam na pintura de figuras animais e humanas de feição subnaturalista, aguardando a chegada de um movimento que expande pelo Mediterrâneo uma nova forma de estar, apropriar e ser no mundo relacionada com o advento da agricultura e da pastorícia. Nesta região, a partir do 5º milénio AC, iniciou-se um período de transformações estruturais na relação entre as comunidades humanas e o seu território. E a arte, como espelho, essência e expressão simbólica de uma particular compreensão do mundo, reconfigura-se. Neste ponto da linha do tempo, uma tradição artística tipificada pela redução das formas aos seus elementos mais simples – a Arte Esquemática – implanta-se em toda a Península Ibérica, exceptuando no Noroeste.



O projeto procura compreender as formas como a paisagem, a terra (land) foi entendida e trabalhada (crafted) no tempo longo. Reflete também sobre o modo como o trabalho dos arqueólogos se desenvolve na construção de um conhecimento acerca das comunidades do passado. E a forma como esse conhecimento se edifica parte de fundamentos epistemológicos que enquadram o questionamento científico prévio:

- O estilo subnaturalista pode ser atribuído aos últimos caçadores-coletores? Quando foi introduzida a Arte Esquemática no Côa e quando se diluiu?
- Em que medida as sequências diacrónicas propostas para Arte Esquemática se relacionam com as dinâmicas sócio-culturais, estratégias de ocupação da paisagem e gestão de recursos ambientais, desde a emergência à consolidação das sociedades agrícolas? As evidências materiais exumadas em diferentes sítios auxiliam à compreensão do devir da arte? A estratégia de investigação concilia: a produção do corpus da arte da Pré-história Recente, utilizando novas tecnologias de registo; escavações arqueológicas; análises físico-químicas de pigmentos; diagnóstico de conservação e criação de Planos de Gestão Patrimonial; estudos paleoambientais; difusão e permuta de saberes com as comunidades locais.

### Equipa de investigação:

Lara Bacelar Alves (IR) | Arqueologia | CEAACP/ Universidade de Coimbra  
João Marinho Cardoso (co-IR) | Arqueologia | Universidade Nova de Lisboa  
Mário Reis | Arqueologia | CEAACP/ Fundação Côa Parque  
Andréa Martins | Arqueologia | UNARQ/ Universidade de Lisboa  
Susana Rodrigues Lopes | Arqueologia | CEAACP/ Universidade de Coimbra  
Beatriz Comendador Rey | Arqueologia | Universidade de Vigo  
Andrew M. Jones | Arqueologia | Universidade de Gotemburgo  
Hannah Sackett | Arqueologia & Educação | Universidade de Bath  
Sérgio Gomes | Arqueologia | CEAACP/ Universidade de Coimbra  
António Bataíde Fernandes | Conservação & Arqueologia | CEAACP/ Universidade de Coimbra  
Fernando Carrera | Conservação & Arqueologia | Escola Superior de Conservação e Restauração de Bens Culturais de Galicia  
Teresa Rita Dias | Eng. Recursos Naturais e Meio Ambiente | Universidade de Vigo  
Santiago Peco Antonio | Eng. Recursos Naturais e Meio Ambiente | Universidade de Vigo  
Pablo Barrera Castro | Física Aplicada | Universidade de Vigo  
António Martínez Cortizas | Edafologia e Química Agrícola | Universidade de Santiago de Compostela  
Vera Caetano Moreira | Conservação e Restauro | Bolseira (IR) - CEAACP/ Universidade de Coimbra  
Dárcia Carvalho | Arqueologia | Bolseira (IR) - CEAACP/ Universidade de Coimbra



Projecto de investigação financiado por fundos nacionais através da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) no âmbito do concurso Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico para a promoção de atividades de I&D de âmbito interdisciplinar e pluridisciplinar a realizar na região do Vale do Côa, classificado pela UNESCO como património da Humanidade: 2019

Área científica principal: Origem da vida e dinâmicas de interação sócio-cultural ao longo do tempo

Área científica secundária: Biodiversidade e recursos biológicos, patrimónios naturais e culturais e desenvolvimento regional sustentável

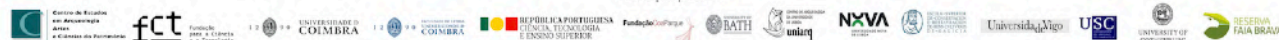
Referência do projecto: COA/OVD/005/2019

Financiamento: 299.809,74€

Período de execução: 01/08/2020 - 30/06/2024



### Instituições parceiras:



Coa Landcraft  
18 de outubro de 2022 · 🌐

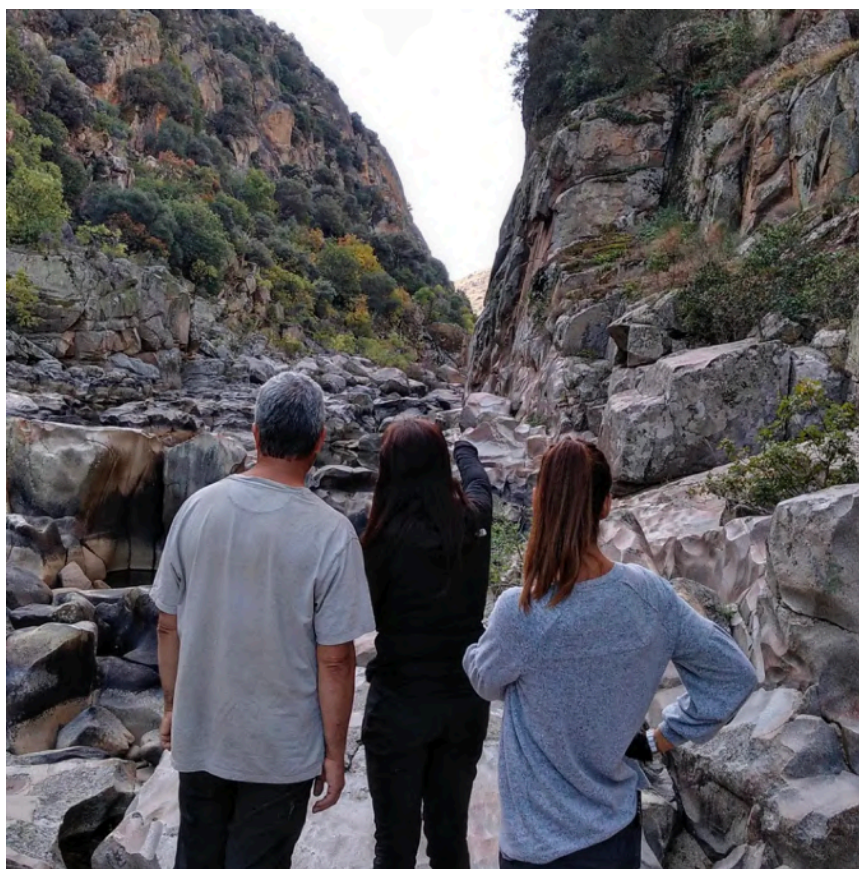
Landcraft #noiteuropeiadoinvestigadores











Com o trabalho de documentário, arquivo e divulgação das diferentes atividades de pesquisa, o nosso propósito é, também, mostrar o **LandCRAFT** como um projeto onde se cruzam diferentes “ofícios da terra”, diferentes formas de conhecer a paisagem, de cuidar das suas memórias e de recriar o seu sentido.